



GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO MARAJÓ

Este documento é uma compilação resumo de todas as atividades desenvolvidas pela Gerência no ano de 2018

Belém, 2018

Apresentação

A Gerência da Região Administrativa do Marajó (GRM), por meio de sua Diretoria de Gestão e Monitoramento de Unidades de Conservação (DGMUC) do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (IDEFLOR-Bio) atua na gestão das Unidades de Conservação que constituem a região do Marajó, sendo elas a Área de Proteção Ambiental (APA) Arquipélago do Marajó e o Parque Estadual Charapucu (PEC).

A região que pertence a porção do estuário amazônico é reconhecida pelas suas características naturais relevantes. Formada por inúmeras ilhas, o maior arquipélago fluviomarinho do planeta chama atenção pela sua paisagem exuberante, rico em diversidade e em características incomparável a outras regiões do Estado. Tão importante que levou a institucionalização do seu território ao status de uma área protegida. O Arquipélago do Marajó, é a primeira unidade de Conservação criada no Estado do Pará.

As áreas protegidas são um instrumento de governança que o Estado exerce sobre o território com o objetivo de conservar o seu patrimônio natural, e que inclui além dos elementos ecológicos, também processos ligados a ação do homem, como os valores culturais e históricos. As unidades de conservação, sendo um tipo de área protegida é um espaço territorial devidamente delimitado, cujas características naturais são legalmente reconhecidas pelo Poder Público, e que por isso, passam a ter regime especial de administração.

No cenário do Arquipélago do Marajó existem no total 6 (seis) unidades, distribuídas entre o domínio do Estado e da União. As potencialidades, em síntese, estão atreladas ao status de ser um territorial com forte apelo turístico, integrado por um alto conhecimento tradicional associado a populações residentes e por sua vocação natural reproduzida na diversidade de desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis como o extrativismo e o manejo florestal.

As atividades descritas a seguir foram balizadas pelo Plano Operacional Anual (POA) de 2018 e tem o propósito de apresentar, de forma transparente, o cumprimento dos compromissos assumidos diante do contexto marajoara nos 13 (trezes) eixos temáticos da gestão: Plano de Gestão, Educação Ambiental, Conselho Gestor, Consolidação territorial, manejo dos recursos naturais, Desenvolvimento e valorização das comunidades locais, Uso público, proteção e fiscalização, administração, pesquisa, capacitação técnica, infraestrutura, comunicação.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC

AÇÃO: GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

CONSELHO GESTOR

01- Revisão e atualização de informações do Conselho Gestor da APA Arquipélago do Marajó

Síntese da Ação: Foram procedidos documentos administrativos para atender a atualização das informações do Conselho Gestor da Unidade de Conservação da APA Arquipélago do Marajó, que congrega os representantes do poder público e da sociedade civil organizada de 16 Municípios da Região.

Público alvo: Instituições governamentais e da Sociedade Civil.

Parcerias realizadas: Nenhuma parceria.

Período da Ação: 18 de maio a 01 de novembro de 2018.

Resultado: 22 (vinte e dois) representantes com informações de dados atualizados de 76 (setenta e seis) indicados para o Conselho, considerando a devolutiva de ofícios.

02- Reunião da Câmara Técnica do Conselho Gestor da APA do Marajó

Síntese da Ação: Em agosto/2018 foi realizada a I reunião da Câmara Técnica do Conselho Gestor da APA Arquipélago do Marajó, com a participação de 9 (nove) representantes, incluindo pessoas da gerência. A reunião iniciou com a apresentação da síntese da 3ª Reunião Ordinária do CG ocorrida entre os dias 26 e 27/04/17, em Belém e posteriormente seguiu com as pautas: Informes sobre o andamento dos trabalhos da gerência, construção da minuta para regulamentação da APA, minuta de Regimento Interno do CG, e apresentação de demandas para elaboração de agenda mínima de trabalho.

Público alvo: Instituições governamentais e da Sociedade Civil.

Parcerias realizadas: Nenhuma parceria.

Período da Ação: 28 de agosto de 2018.

Resultados:

- ✓ A equipe técnica da gerência deverá promover discussões dos grandes projetos e seus impactos no território marajoara para dentro do CG.
- ✓ Provocar uma reunião com os gestores municipais do Marajó para tratar da APA (IDEFLOR-Bio, Câmaras Técnicas do CG e prefeitos)

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC

- ✓ E realizar uma Reunião Ordinária do CG ainda no ano de 2018, onde pudesse tratar da consolidação do CG, aprovação do Regimento Interno e discussão sobre a regulamentação da APA.



Figura 02- Reunião da Câmara Técnica do CG da APA Arquipélago do Marajó.

03- Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Unidade, Município de Afuá

Síntese da Ação: A primeira reunião do Conselho Gestor do Parque Estadual Charapucu, no exercício de 2018, ocorreu na Câmara de Vereadores do município de Afuá, com a participação de conselheiros e seus respectivos pares representados, além de representantes do poder público municipal e estadual, EMATER Local, ADEPARÁ, outros representantes da sociedade civil organizada e comunitários residentes dentro ou nos entornos do Charapucu. A pauta constou, dentre outras, de informações relacionadas à apresentação da nova equipe da Gerência da Região Administrativa do Marajó e das atividades que estão sendo desenvolvidas na gestão do parque (ordenamento territorial e promoção de uso sustentável dos recursos naturais).

Público alvo: Instituições governamentais e da Sociedade Civil.

Parcerias realizadas: Nenhuma parceria.

Período da Ação: 14 de junho de 2018.

Resultados: A socialização de informações relacionadas à atividades de gestão da Unidade. Entre elas as atividades de educação ambiental e sobre a primeira etapa do plano de trabalho desenvolvido para o redimensionamento do Parque e recategorização do seu entorno.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC



Figura 03- Reunião do Conselho Gestor do Parque Estadual Charapucu, em Afuá.

PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

04- Apoio na “Operação Sol e Praia 2018”

Síntese da Ação: A RESEX Marinha de Soure, criada em 22/11/2002, Decreto s/nº, possui 29.578,36 hectares, localizada na costa nordeste da Ilha do Marajó, município de Soure, abrangendo principalmente o ecossistema manguezal, tem como objetivos proteger os meios de vida e a cultura das populações extrativistas tradicionais e assegurar o uso sustentável e a conservação dos recursos naturais da unidade. A UC tem grande potencial turístico (um dos principais destinos turísticos do Pará – Ilha do Marajó e entre as 10 UCs mais visitadas do Brasil), sobretudo as praias da Barra Velha e Pesqueiro (interior da unidade) que contam com estrutura de cerca de 30 barracas de praia no total e, no mês de julho (verão paraense) o município recebe o maior número de visitantes. Sendo assim, todos os anos se faz necessário o ordenamento da atividade, pois esta vem sendo exercida de forma desordenada, causando prejuízos ao meio ambiente e ao modo de vida das comunidades tradicionais da RESEX. Ademais, a realização de uma ação planejada na qual há um apoio mais estruturado (recursos humanos e materiais) torna-se um momento oportuno de averiguar demais ilícitos ambientais que ocorrem no interior e entorno da UC bem recorrentes como extração de areia ilegal, caça e pesca ilegal. Durante o trabalho a equipe flagrou os crimes ambientais relacionados a extração mineral (areia) em praias e transporte de carga de tração animal (carroça e búfalo), bem como problemas de veículos transitando em áreas proibidas.

Público alvo: moradores da área de abrangência da RESEX Marinha de Soure e do entorno da APA Arquipélago do Marajó

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC

Parcerias realizadas: BPA.

Período da Ação: 19 a 31 de julho de 2018.

Resultados: No geral, a missão resultou a aplicação de 02 (duas) multas simples e 04 (quatro) apreensões nas sanções disciplinares da fiscalização.



Figura 04 – Registro da ação nas praias de Soure

05- Apoio na “Operação Suruanã 2018”

Síntese da Ação: O apoio na fiscalização da “Suruanã 2018” correu no período de 31/10 a 09/11 no município de Soure, e foi coordenada pela equipe técnica do ICMBio, em parceria com o IDEFLOR-Bio, nas áreas de abrangência da região do Marajó. A participação na operação através da cessão de (4) quatro policiais do BPA e um veículo com motorista, potencializou a presença do Instituto em ações de proteção dos recursos naturais e a prevenção de problemas futuros na região, considerando a reponsabilidade de gestão do Estado quanto a Unidade de Conservação circunvizinha da RESEX, no caso a APA Arquipélago do Marajó. Historicamente, a região costeira do Marajó, em especial, dentro dos limites da Reserva Extrativista Marinha de Soure, sofre com a ocupação humana irregular e conseqüente uso desordenado de seus recursos naturais. Pescadores da região do salgado têm se instalado em praias e mangais mais isolados, utilizando ilegalmente os recursos pesqueiros e de fauna da região, entre outros, trazendo consigo também impactos sociais associados, resultantes de crimes como o roubo de gado. Dentro desse âmbito, a Operação Suruanã 2018 foi direcionada para coibir as ações de caça e pesca predatória no interior e entorno da RESEX Marinha de Soure; extração ilegal de areia e entrada de veículos não autorizado nas praias da RESEX Marinha de Soure.

Público alvo: moradores da área de abrangência da RESEX Marinha de Soure e do entorno da APA Arquipélago do Marajó

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC

Parcerias realizadas: BPA, SEMMA de Soure e Policia Civil Superintendência do Marajó

Período da Ação: 31/10 a 09/11/2018

Resultados: A ação resultou em 04 (quatro) medidas disciplinares (02 multas simples e 02 apreensões) relacionados resumidamente a acampamento irregular (rancho de pesca).



Figura 05 – Operação Suruanã 2018. Ação conjunta entre os órgãos RESEX Marinha de Soure/ICMBio, IDEFLOR-Bio, SEMMA de Soure e Batalhão da Policia Ambiental do Estado do Pará e Policia Civil Superintendência do Marajó.

MANEJO DE RECURSOS NATURAIS

06- Resgate de um filhote de Onça - Parceria Institucional com o Município de Afuá

Síntese da Ação: Durante as atividades realizadas no mês de maio a junho de 2018, no município de Afuá, foi entregue de forma voluntária um filhote de onça à equipe técnica do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (IDEFLOR-Bio) e ao Batalhão de Polícia Ambiental (BPA). O animal, um felino de porte médio, foi resgatado pelas instituições, de acordo com os procedimentos necessários para manter o bem estar do animal. O animal resgatado foi entregue ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) do IBAMA de Macapá. O centro atende animais silvestres recebidos ou encontrados em ações fiscalizatórias, resgate ou entrega voluntária. Outros

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC

animais silvestres também foram devolvidos ao seu habitat natural durante as ações de gestão e monitoramento em incursão ao Parque Estadual Charapucu
Público alvo: Não cabe.

Parcerias realizadas: ADEPARÁ, BPA, IBAMA de Macapá.

Período da Ação: 06 de junho de 2018.

Resultado: Resgate de 01 filhote de onça, 02 papagaios e 01 Coati

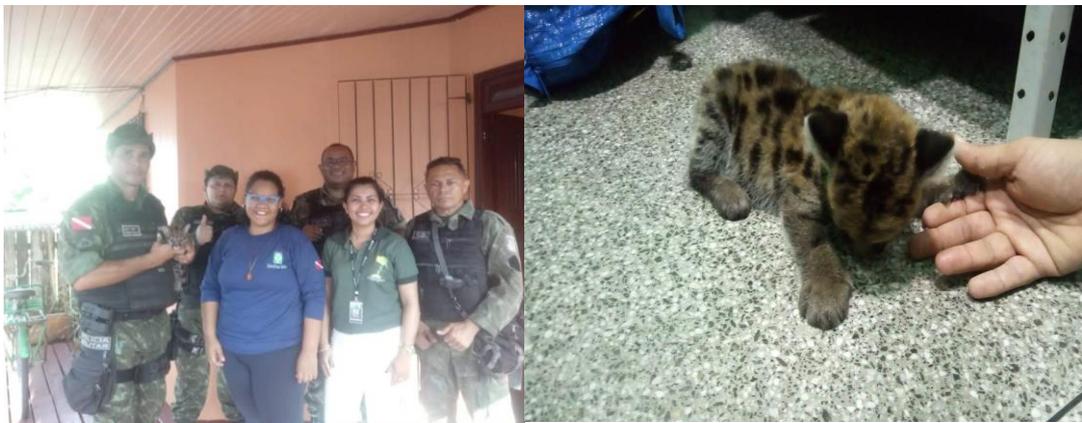


Figura 06 – Registro da ação de resgate do filhote de Onça

07- Parceria entre o IDEFLOR-Bio e o IBAMA-AP no Projeto Quelônios da Amazônia

Síntese da Ação: Durante uma visita técnica e de monitoramento, ao participar de uma programação na área que abrange a APA Marajó e as proximidades do Parque Estadual Charapucu, houve um acompanhamento do Programa Quelônios da Amazônia na Ilha do Camaleão no município de Afuá com o IBAMA/AP. O Projeto Quelônios tem como objetivo a proteção dos principais quelônios de água doce do país, que são: a tartaruga-da-amazônia (*Podocnemis expansa*) e o tracajá (*Podocnemis unifilis*), como uma forma de repor o estoque natural e manter o equilíbrio ambiental dessas espécies. Durante a visita, passando pelas principais praias que compõem a ilha, foi visualizado a área de nidificação e translocação, conseguindo acompanhar o trabalho da família responsável pelo monitoramento e manejo das tartarugas *Podocnemis expansa*. No mês de março de 2018 foram soltas 136.000 (cento e trinta e seis mil) filhotes na ilha, valor que deve aumentar no próximo ano. Apontamos para a importância do monitoramento da desova, alocação dos ovos e área de alimentação da mesma, que prevê entre outras ações a caracterização do uso dessa localidade para este tipo de atividade.

Parcerias realizadas: IBAMA/AP.

Período da Ação: 04 a 09 de novembro de 2018

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC

Resultado: Acompanhamento da área de nidificação e translocação de tartaruga-da-amazônia e proposta de construção de um projeto conjunto entre as Instituições para manejo e proteção dos animais.



Figura 07- Projeto Quelônios da Amazônia, em Afuá

08- Capacitação em Manejo de Açaizais nativos, no entorno do PEC

Síntese da Ação: Foram realizadas ações de capacitação em manejo de recursos naturais, associativismo e cooperativismo em prol das comunidades localizadas na Zona de Amortecimento do Parque Estadual Charapucu – PEC, em parceria com a EMATER. As capacitações ocorridas no período de 30/07 a 05/08 envolveram as comunidades Nova Aliança, Nossa Senhora de Fátima e Novo Progresso, tendo a participação no total de 70 comunitários da zona rural de Afuá. A partir do projeto de manejo de açaizais foi enfatizado assuntos relacionados as condições de uso sustentável dos recursos naturais, dentro do cenário de Unidades de Conservação.

Público alvo: moradores das comunidades do Parque Estadual Charapucu.

Parcerias realizadas: EMATER.

Período da Ação: 30 de julho a 05 de agosto de 2018

Resultado: 62 comunitários capacitados em manejo de açaí

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC**



Figura 08 – Comunidades do Parque recebendo capacitação em manejo de açaí.

09- Parceria para promoção de uso de Espécies florestais oleaginosas

Síntese da Ação: Proposta de trabalho vem sendo construída com a empresa Natura, para o cadastramento de famílias coletoras de sementes de espécies florestais oleaginosas, considerando o potencial de fornecimento direto de matéria-prima que a região de Afuá apresenta para a empresa, alcançando um preço mais justo pelo trabalho e assistência técnica e orientação para melhorar a qualidade da produção dos moradores locais.

Público alvo: comunidades do entorno do Parque Estadual Charapucu

Período da Ação: xx de maio a xx de junho de 2018

Resultado: Perspectiva de realização de celebração de um Acordo de Cooperação Técnica com a Empresa Natura para fomento na produção de espécies Oleaginosas.

10- Intercâmbio de comunitário no Manejo de açaí nativo, na região de Afuá

Síntese da Ação: Comunitários dos rios Charapucu, Ipixuna e Preto, e das comunidades Vila Vitória, Novo Progresso e Bom Jardim, na região do Parque Estadual Charapucu, participaram de atividade de intercâmbio de experiências relacionadas a organização social e manejo de açaizais das florestas de várzea junto a comunidade Nossa Senhora de Nazaré, Ilha do Meio, Afuá/PA, promovida pela Gerência da Região Administrativa do Marajó em parceria com EMBRAPA/AP.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC

A atividade mobilizou lideranças locais da região do Parque Estadual Charapucu com o objetivo de promover o fortalecimento e o protagonismo das populações tradicionais no manejo sustentável dos recursos naturais presentes em seus territórios, trabalhando toda a cadeia produtiva do açaí, no caso, e incentivando a organização social dos atores envolvidos.

A programação contou com visita a 3 (três) áreas da comunidade anfitriã onde puderam observar-se estágios distintos do trabalho de manejo do açaí. Num segundo momento da visita, houve o "Dia de campo sobre manejo de açaizais nativos para a produção de frutos" organizada na comunidade anfitriã a partir do Projeto Bem Diverso. Trabalho este originado da parceria entre EMBRAPA e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) com objetivo de contribuir para a conservação da biodiversidade brasileira por meio do manejo sustentável e dos sistemas agroflorestais (SAF), assegurando o modo de vida das populações tradicionais, gerando renda e melhorando a qualidade de vida.

Público alvo: comunidades do entorno do Parque Estadual Charapucu

Período da Ação: 08 a 09 de dezembro de 2018

Resultado: A realização do intercâmbio com participação na atividade do projeto foi para além de discutir boas práticas no manejo do açaí, as possibilidades de aumento e organização da produção para escoar com preço justo, entre outros temas relevantes, mas pode representar o primeiro passo para uma mudança de vida das comunidades na região do Parque Estadual Charapucu. O fruto do açaí hoje é bem mais valorizado no mercado do que o palmito ou a madeira extraídos de forma ilegal e que infelizmente são muito comuns nessa região, sustentando a economia das famílias. A realização de intercâmbio tende a instigar a iniciativas florestais, quando mostrar experiência que já estão dando certo, realizados pelas próprias populações tradicionais de produtos de uso comum nas áreas. Tal trabalho é uma extensão da execução do projeto "Manejo Sustentável do Açaí na Área de entorno do Parque Estadual Charapucu, região do Marajó, em Afuá/Pará", com recurso aprovado via FUNDEFLORE e contrato celebrado entre este IDEFLOR-Bio e AURAM Serviços Holísticos e que trata sobre proporcionar formação em boas práticas de manejo de açaizal nativo promovendo a conservação socioambiental, ganhos econômicos e melhorias do bem viver para a população do entorno do Parque Estadual Charapucu, Afuá/PA, por meio do fortalecimento da cadeia produtiva do açaí e incentivando a organização social.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC



Figura 09 – Intercâmbio de Manejo sustentável do açaí com comunitários do PEC

DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS

11- IDEFLOR-Bio participa de reunião de apresentação do Projeto Bem diverso, executado pela EMBRAPA/AP

Síntese da Ação: A reunião foi de caráter interno, a coordenadora e pesquisadora da Embrapa Ana Euler explanou primeiramente sobre os debates dentro do projeto Bem Diverso, houve uma conferência com a chefia regional da Emater, Alcir Borges. Em seguida, foram informadas as ações prioritárias da parceria entre EMATER e EMBRAPA principalmente o que envolve os agroecossistemas de várzea. Logo após, foi informado sobre Área de Proteção Integral e sua sobreposição no Projeto de Assentamento Agroextrativista Charapucu, e quais os passos e medidas estão sendo tomadas para garantir assistência técnica as famílias presentes dentro e entorno do Parque Estadual Charapucu, além de apresentar o grande potencial produtivo na região e a importância de se realizar curso de capacitações e projetos que garantam o desenvolvimento do produtor familiar. Após os esclarecimentos, os presentes na reunião colocaram pontos importantes para debate e desenvolvimento de projetos.

Público alvo: Comunidades da região de Afuá

Período da Ação: 27 a 28 de agosto de 2018

Resultado: A reunião saiu com as seguintes propostas de atuação do Projeto:

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC

- Fortalecer a cadeia produtiva do açaí. Capacitar e organizar a comunidade para garantir o manejo adequado e o escoamento da produção.
- Fortalecer a cadeia produtiva das sementes oleaginosas. Capacitar e organizar a comunidade para garantir o escoamento da produção e avançar o debate sobre a cadeia de valores buscando melhoria no preço do produto coletado e beneficiado.
- Fortalecer e desenvolver as Organizações Sociais.



Figura 10 – Apresentação do Desenvolvimento do Projeto Bem diverso

12- Descobertas Marajoaras

Síntese da Ação: Durante incursão em campo no desenvolvimento das atividades de gestão e monitoramento, ao visitar uma das comunidades que estão na região do Parque Estadual Charapucu, se deparou com vários artefatos ao longo da porção de terra ocupada por moradias e que facilmente podem ser identificados como cerâmicas marajoaras. É comum o relato dos moradores sobre achados de vasos, vasilhas, potes, entre outros, durante escavações para fazer a fundação das casas. Parte das peças já foi retirada pelos próprios moradores, porém, pela falta de técnica e acondicionamento corretos para realizar o manuseio, infelizmente as peças não permanecem preservadas.

Período da Ação: 16 de junho de 2018

Público alvo: população da Comunidade Araramã e sociedade como todo.

Resultado: Acionamento do IPHAN para averiguação dos artefatos, de modo a garantir a preservação desse patrimônio e, com maior eficiência, validar a veracidade da informação.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC



Figura 11- Artefatos de cerâmicas marajoara encontradas no rio, comunidade Araramã.

13- Ações Integradas de Instituições governamentais no Parque

Síntese da Ação: Foi realizada uma ação conjunta entre O IDEFLOR-bio, EMATER, Batalhão da Polícia Ambiental e ADEPARÁ na comunidade de Araramã, onde foram tratados diversos assuntos relacionados a competência de cada instituição na governança local. A atividade mobilizou cerca de 16 pessoas aproximadamente da comunidade e contou com informações desde a gestão de Unidades de Conservação e manejo de animais domésticos, até a política de fomento a agricultura familiar e segurança pública.

Público alvo: moradores da comunidade de Araramã.

Parcerias realizadas: EMATER, ADEPARÁ e BPA.

Período da Ação: 16 de junho de 2018

Resultado: Comunitários devidamente orientados em assuntos diversos



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC**

Figura 12 – Reunião de Instituições na Comunidade Aramã

14- Caravana Social no Parque Estadual Charapucu, em Afuá.

Síntese da Ação: A ação chamada "Caravana Charapucu" foi um trabalho realizado entre IDEFLOR-Bio, a organização não-governamental Missão de Assistência ao Cuidador - MAC e a prefeitura de Afuá através de sua Secretaria Municipal de Saúde. O trabalho que teve a participação de aproximadamente 20 pessoas partiu de Afuá até chegar a região da Ilha Grande Charapucu, onde há pouca presença efetiva do poder público, o que acaba refletindo na falta de acesso da população local aos serviços básicos de assistência do Estado. Nesse sentido, buscou-se reunir diversos profissionais para promover atendimentos durante 4 (quatro) dias na região. A equipe contou com profissionais de enfermagem, nutrição, vigilância ambiental e sanitária, policiais ambientais, voluntários de organização não-governamental, técnicos extensionistas e técnicas do IDEFLOR-Bio, todos promovendo atividades e difusão de conhecimento e informação em suas respectivas áreas de atuação. Os atendimentos realizados foram desde atenção básica de saúde como distribuição de algumas vacinas, medicamentos e alguns exames básicos, até orientação e distribuição de filtros individuais para potabilidade de água construídos a partir uma tecnologia social de baixo custo capaz de reduzir significativamente os casos de enfermidade na região pelo consumo de água não potável. Além disso, a equipe técnica também promoveu a difusão de informações sobre boas práticas para uso sustentável dos recursos naturais, e atividades ligadas a educação ambiental, com direito a distribuição individual e coletiva de sementes, mudas de espécies de hortaliças e terra adubada, tendo sido implantadas 3 (três) hortas suspensas nas escolas das comunidades atendidas. Na oportunidade, a primeira comunidade a receber a caravana, Nossa Senhora de Fátima, localizada no Rio Charapucu próximo a Baía do Vieira Grande, também recebeu um sistema coletivo para abastecimento com água potável.

Público alvo: comunidades de dentro e do entorno do Parque Estadual Charapucu.

Parcerias realizadas: MAC, Secretaria Municipal de Saúde de Afuá e BPA.

Período da Ação: 02 a 06 de dezembro de 2018

Resultado: Ao final da ação foi contabilizado mais de 1.000 (mil) atendimentos diretos e indiretos nos segmentos de saúde, saneamento básico e educação ambiental. Indiretamente, o número deve aumentar, considerando que a ação de potabilidade de água, a qual resultou na construção de uma torre com o potencial para atender 200 famílias, tem ainda a previsão de instalação de mais 6 (seis) torres e com isso, o poder de atingir um número expressivo de pessoas na região do Charapucu.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC



Figura 13 – Ação Social “Caravana Charapucu”, em Afuá atividade

INFRAESTRUTURA

15- Estruturação da Base Administrativa da GRM em Afuá

Síntese da Ação: Reinstalação do escritório da gerência no município de Afuá. O espaço físico é compartilhado com a equipe local da EMATER em seu escritório e uma técnica de gestão ambiental está lotada no município para desenvolver as ações correlatadas ao Parque. O Escritório começou a ser estruturado em 2017 e atualmente conta também com a estruturação de serviços humanos sendo oferecidos quanto ao resguardo e apoio da equipe técnica.

Público alvo: Sociedade Civil do município de Afuá.

Parcerias realizadas: EMATER.

Período da Ação: a partir de março de 2018

Resultado: Uma base administrativa estruturada com serviços humanos.

CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL

16- Ordenamento Territorial do Parque

Síntese da Ação: Desde a sua criação do Parque Estadual Charapucu (PEC), localizado no município de Afuá, a Gerência da Região Administrativa Marajó,

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC

tem realizado atividades com o propósito de solucionar o conflito de sobreposição que ocorre com o Projeto de Assentamento Agroextrativista, criado em 2009 pelo INCRA. A proposta trazida pelo órgão é o redimensionamento do Parque Estadual Charapucu e a criação de uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável em seu entorno (zona de amortecimento), considerando para tanto a presença ou não de ocupação humana e a compatibilidade do uso dos recursos naturais (conservação ambiental com o desenvolvimento local). Para tanto estão sendo feitos levantamentos de dados demográficos na área, onde a equipe técnica por meio de várias expedições está construindo o cenário de ocupação do território. A coleta de informações tem proporcionado resultados importantes para direcionar o ordenamento do Parque. A expectativa é de que os dados georreferenciados e/ou estudos possam ser utilizados para uma melhor definição das Unidades de Conservação propostas pelo Instituto. Complementarmente a coleta de dados foi aplicado questionários que subsidiaram informações para o planejamento e a gestão territorial.

Público alvo: comunidades que residem no Parque.

Parcerias realizadas: BPA.

Períodos da Ação: 23 de março a 27 de abril de 2018; 24 de setembro a 06 de outubro

Resultado: Com as ações contínuas realizadas na região foram atendidos 80 famílias, atualizando 130 dados de coordenadas georreferenciadas das famílias moradoras da área, percorremos 16 rios/furos/igarapés na busca de coletar dados e novas informações da região.



Figura 14 – Coleta de dados geográficos e aplicação de questionários socioeconômico nas comunidades do Parque Estadual Charapucu.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC

17- Grandes Projetos

Síntese da Ação: Realizou-se no dia 17 de outubro de 2018 uma reunião entre a Gerência da Região Administrativa do Marajó – GRM/IDEFLOR-Bio, Instituto Peabiru e Louis Dreyfus Company (LDC) para tratar sobre a gestão territorial na região de implantação de um Terminal de Uso Privativo (TUP) na Enseada do Malato, município de Ponta de Pedras. A reunião foi provocada pelo IDEFLOR-Bio a partir de informações relacionadas ao trato da empresa com as comunidades locais, socializando relatos acolhidos pela equipe do Instituto e abrindo espaço para a LDC apresentar os trabalhos realizados na região. Foi informado pela empresa que o Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, parte do processo de licenciamento ambiental a ser entregue para a SEMAS, está em elaboração aguardando a finalização do resgate de fauna no período chuvoso. Estão sendo desenvolvidos estudos complementares em parceria com o Instituto Peabiru para avaliar o status da região antes da implementação do empreendimento e durante sua operação, objetivando parâmetros comparativos que contribuam na promoção do desenvolvimento sustentável na região. Foi mencionado ainda que a empresa desde a 1^o reunião na região estabeleceu um pacto e um canal de comunicação aberto com as comunidades e que não sonega informações.

Público alvo: Sociedade civil da APA Arquipélago do Marajó.

Parcerias realizadas: nenhuma.

Períodos da Ação: 17 de outubro de 2018

Resultado: Como sugestão de encaminhamento da reunião, apontou-se participação do IDEFLOR-Bio em oficina devolutiva de resultado dos estudos realizados até então na região, agendada para dezembro deste ano, além de manifestação de interesse por parte da LDC em compor o Conselho Gestor da Unidade de Conservação na oportunidade da próxima reunião ordinária.

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC**



Figura 15- Reunião da GRM com representantes da LDC e do Instituto PEABIRU, em Belém.

AÇÃO: PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

18- Projeto de Educação Ambiental

Síntese da Ação: As atividades realizadas pela GRM estão acontecendo desde maio do ano de 2018 e atenderam um público vasto e de todas as faixas etárias da população local, mobilizando para assuntos de interesse da gestão através de oficinas, palestras de conscientização, roda de conversa, dinâmicas de ensino, circuitos, contação de histórias e cinema focando na educação ambiental em área de Unidade de Conservação, sendo estas realizadas em diversas comunidades e escolas da zona rural e urbana, na região que abrange o Parque Estadual Charapucu. Entre as tratativas abordadas, falou-se sobre a Unidade de Conservação, sobre os problemas que afetam diretamente a vida das comunidades depois da criação do Parque Estadual Charapucu, em sua grande maioria histórias contadas e recontadas por moradores da própria área. As atividades foram desenvolvidas num ambiente participativo, onde foi identificado nas conversas informais os anseios da população e as consequências geradas após a criação do parque. Foi aproveitado o momento para uma sensibilização quanto ao uso dos recursos naturais, a partir de reflexões levantadas pela equipe técnica.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC

Público alvo: Sociedade civil do município de Afuá.

Parcerias realizadas: BPA

Período da Ação: As ações ocorreram em diversos períodos e muitas associadas com outras atividades da gerência, sendo esses períodos:

- 21 de maio a 10 de junho;
- 03 a 18 de agosto;
- 21 de setembro 06 de outubro;
- 10 de novembro a 09 de dezembro.

Resultado: 2.700 pessoas, entre crianças e adultos, sensibilizados quanto às questões ambientais, e principalmente acerca dos assuntos relacionados ao PEC. Durante as ações dos últimos meses de 2018, foram feitas agendas integradas com Instituições parceiras que atuam no município. Entre eles, o IBAMA que esteve presente na condução de palestras em duas escolas na Ilha Queimada, próximo ao projeto Quelônios da Amazônia. Na oportunidade fora trabalhado uma sensibilização voltada para as tartarugas e os animais aquáticos. Outro momento de integração da Educação Ambiental com assuntos transversais a região foi o trabalho realizado de ação social, onde foram realizados diversos atendimentos as comunidades de dentro e do entorno do Parque Estadual Charapucu, no aspecto a saúde e saneamento básico. No geral, as atividades de Educação Ambiental trouxeram bons resultados, a medida que tem instigado a percepção da população local para uma mudança de postura quanto as mazelas encontradas no dia-dia pelas alterações impactantes causadas pelo homem ou meio ambiente, além de produzir um novo olhar quanto a importância das unidades de Conservação na melhoria e status de vida das populações tradicionais. Tem-se ainda as seguintes conclusões na realização do trabalho:

- ✓ Com a realização destas ações ao entorno da PEC, podemos constatar a presença mais efetiva do órgão gestor em trabalhar em escolas nunca antes atendidas pelas esferas governamentais neste tipo de atividades direcionadas a conscientização em UC voltadas a Educação Ambiental.
- ✓ 80% dos educadores e crianças da escola onde o projeto Educação Ambiental foi aplicado, houve a participação efetiva nos momentos de conscientização;
- ✓ Ao final das atividades de Educação Ambiental nas Escolas espera-se que os envolvidos tenham desenvolvido uma visão crítica em relação ao

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO – DGMUC

meio ambiente e uma posição de ação e mudança frente a sua comunidade, sendo importante que a localidade tenha conhecimento que vivem cercados por uma área natural de proteção integral.

- ✓ Estas ações ao entorno do PEC, constatamos a presença mais efetiva do órgão gestor nas escolas e comunidades nunca antes atendidas pelas esferas governamentais neste tipo de atividades direcionadas a conscientização em UC voltadas a EA. E a participação dos conselheiros nas atividades realizadas.
- ✓ As práticas realizadas pela GRM durante todo o ano atendeu pessoas de várias faixas etárias, a partir da mobilização de **12 comunidades dentre elas 8 escolas e 4 comunidades como palestras de conscientização, roda de conversa, dinâmicas em grupo, circuitos, contação de histórias, arte e educação, marionetes e cinema focando a (AE) em área de UC. Estas ações estão promovendo novas frentes de agendas positivas para fortalecer a efetividade da gestão no PEC.**



Figura 16 – Atividades de Educação Ambiental na Escola Carlos Rodrigues

**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ- IDEFLOR-Bio
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO –
DGMUC**



Figura 17 – Atividades de Educação Ambiental na Escola José Reinaldo Homobono